

## ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 02 dias do mês de agosto de 2017, às 09h00min, no Auditório do Departamento de  
2 Estradas e Rodagens - DER localizado na Av. Duarte da Silveira, S/N, Torre, João Pessoa –  
3 PB, realizou-se a **40ª Reunião Ordinária do CERH**. Na ausência do Presidente do CERH,  
4 Sr. João Azevedo Lins Filho, a reunião foi conduzida pelo Sr. João Fernandes da Silva,  
5 Secretário Executivo deste Conselho, que agradeceu a presença de todos. A Reunião  
6 contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Demilson Lemos de Araújo (Suplente  
7 **SEDAP**), Emanuel Lira (Suplente **SES**), Porfírio Catão Cartaxo Loureiro (Titular **AESA**),  
8 Andrea Lira Cartaxo (Suplente **AESA**), João Carlos de Miranda e Silva (Suplente **SUDEMA**),  
9 José Marinho de Lima (Titular **EMATER**), Maria de Lourdes B. de Sousa (Titular **DNOCS**),  
10 Ronilson José da Paz (Titular **IBAMA**), Anderson Pereira Urtiga (Suplente **FAMUP**),  
11 Leonardo Leite Brasil Montenegro (Titular **CAGEPA**), Laudízio da Silva Diniz (Suplente  
12 **CAGEPA**), Domingos Lelis Filho (Titular **FAEPA**), Alberto Vieira de Atayde (Suplente  
13 **FAEPA**), Luis Augusto de Lima Santos (Titular **ASPLAN**), Edmundo Coelho Barbosa  
14 (Titular **SINDALCOOL**), Karine Cristiane de Oliveira Souza (Titular **UFPB**), Ana Cristina  
15 Souza da Silva (Suplente **UFPB**), Janiro Costa Rego (Titular **UFCG**), José Etham de Lucena  
16 Barbosa (Titular **UEPB**), José Reynolds Cardoso Melo (Titular **ABES**), Jaqueline Pequeno da  
17 Silva (Suplente **ABES**), Ulysmar Curvelo (Titular **CBH-PB**), Silene Lima Dourado Ximenes  
18 Santos (Titular **CBH-LS**), Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular **CBH-LN**). O Conselheiro  
19 Alain Marie Passerat de Silans (Titular **ABRH**) justificou a ausência na reunião.  
20 Compareceram à reunião os funcionários da AESA: Maria Célia da Nóbrega, Diego Magno  
21 T. da Silva, Joacy Mendes da Nóbrega, Rejane Gomes Eustáquio, Maraci de S. Virgolino,  
22 Maria Betânia S. Santos, Bruno Soares de Abreu (PROGESTÃO). Também estiveram  
23 presentes os alunos da UFPB: Érico de Matos Urquiza, Clara Leal Dantas, Dário Fernandes  
24 Lima, Annyelen Gomes Lourenço, Mayara Cinthia de O. Mesquita. Após a verificação de  
25 quórum às 09h30min, o Sr. João Fernandes iniciou a reunião convidando a Senhora Mirella  
26 Leôncio Motta e Costa (Titular CBH-LN) para secretariar a reunião, em seguida deu as boas  
27 vindas aos presentes, justificou a ausência do Presidente do CERH, Sr. João Azevedo e em  
28 seguida, apresentou o Senhor Humberto Cardoso Gonçalves, Superintendente de Apoio ao  
29 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da ANA e fez a leitura da **Pauta**  
30 da reunião: **1)** Leitura e aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária; **2)** Posse de  
31 Conselheiros Titulares e Suplentes; **3)** Apresentação do 2º Ciclo do PROGESTÃO; **4)**  
32 Aprovação do Quadro de Metas do PROGESTÃO; **5)** Apresentação do PROCOMITÊS; **6)**  
33 Aprovação do Quadro de Metas do PROCOMITÊS; Debates, esclarecimentos e  
34 encerramento. Dando seguimento à reunião o Sr. João Fernandes solicitou que a Secretária  
35 da Mesa, Senhora Mirella Leôncio Motta e Costa lesse a Ata da 39ª Reunião Ordinária  
36 quando o conselheiro Ronilson José da Paz, titular do IBAMA falou que era dispensável a  
37 leitura já que a minuta da Ata havia sido enviada a todos os Conselheiros, juntamente com  
38 o Convite para a reunião, passando-se, então, para a discussão dos fatos relatados na Ata  
39 e votação de sua aprovação. Não houve contestação e a Ata da 39ª Reunião Ordinária foi  
40 aprovada com abstenção da Conselheira Silene Lima Dourado Ximenes Santos (Titular

41 **CBH-LS**), que alegou julgar necessária a leitura em plenária. Em seguida a Secretária da  
42 Mesa convidou os Conselheiros que foram indicados para representar as entidades que  
43 fazem parte do CERH, para tomarem posse: representando a **UFPB** - Karine Cristiane de  
44 Oliveira Souza (Titular), Ana Cristina Souza da Silva (Suplente); representando a **AESA** -  
45 Porfírio Catão Cartaxo Loureiro (Titular), Andrea Lira Cartaxo (Suplente); representando a  
46 **SEPLAG** – Rômulo Araújo Montenegro (Titular), Demilson Lemos de Araújo (Suplente);  
47 representando o **DNOCS** - Maria de Lourdes B. de Sousa (Titular), Danilo Augusto Santos  
48 de Magalhães (Suplente); representando a **FAMUP** – João Bosco Vieira Marinho (Titular),  
49 Anderson Pereira Urtiga (Suplente); representando o **CBH-PB** – Ulysmar Curvelo  
50 Cavalcanti (Titular), Cláudio Brandão Costa (Suplente); representando a **FAEPA** -  
51 Domingos Lelis Filho (Titular), Alberto Vieira de Atayde (Suplente); representando o  
52 **SINDALCOOL** – Edmundo Coelho Barbosa (Titular), José Verçosa Júnior (Suplente);  
53 representando o **IBAMA** – Ronilson José da Paz (Titular), Rodrigo Dutra Escarião  
54 (Suplente); representando o **CBH-LS** - Silene Lima Dourado Ximenes Santos (Titular),  
55 Pedro José César Lima (Suplente); representando a **ASPLAN** – Luis Augusto de Lima  
56 Santos (Titular), Francisco Siqueira de Lima Neto (Suplente); representando a **SES** –  
57 Geraldo Moreira de Menezes (Titular), Emanuel Lira (Suplente). Os Conselheiros presentes  
58 foram empossados para um mandato de dois anos, conforme o Art. 3º do Decreto Nº  
59 18.824, de 02/04/1997, que aprova o Regimento Interno do CERH. Seguindo, o Senhor  
60 João Fernandes apresentou o Senhor Bruno Soares de Abreu como o novo Coordenador do  
61 PROGESTÃO. Informou sobre o 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado em Brasília  
62 no período de 18 a 23 de março de 2018 e falou que o Senhor Ricardo Medeiros de  
63 Andrade, Diretor de Gestão da ANA, virá à Paraíba e participará de uma reunião do CERH,  
64 para divulgar o 8º Fórum Mundial da Água e mobilizar o Estado. Falou que espera contar  
65 com a participação dos Comitês, do CERH, das Universidades, da Sociedade Civil para  
66 formar uma grande delegação. Seguindo, convidou o Senhor Humberto Cardoso Gonçalves  
67 para apresentar o 2º Ciclo do PROGESTÃO, item 3 da pauta da reunião. O Senhor  
68 Humberto agradeceu a oportunidade de fazer a apresentação ao CERH e iniciou falando  
69 sobre o 8º Fórum Mundial da Água, informou que a ANA está à frente da condução de  
70 diálogos multissetoriais, tanto para o planejamento e preparação do 8º Fórum Mundial da  
71 Água, como em sua própria realização, falou sobre o desejo da ANA de realizar  
72 encontros/eventos paralelos na semana do Fórum, para propiciar a participação de todos  
73 os Estados, mesmo que seja através de um link de TV, já que a inscrição para o Fórum  
74 custará em torno de € 400,00. Falou que os Comitês de Bacias são a voz dos cidadãos para  
75 discussões sobre a água. Informou que haverá a participação de vários países e da  
76 semelhança dos problemas na questão dos recursos hídricos e convidou os presentes a se  
77 mobilizarem. Iniciou, então, a apresentação o PROGESTÃO, informando que é um  
78 programa de doação voluntária de recursos financeiros, condicionada ao atingimento de  
79 um conjunto de metas. O PROGESTÃO promoveu melhorias na gestão estadual de recursos  
80 hídricos, bem como propiciou a otimização da atuação e articulação da ANA junto aos  
81 estados. Disse que após a conscientização de que o PROGESTÃO alavancou melhorias nos  
82 estados, vieram o QUALIÁGUA, o PROCOMITÊS e o 2º Ciclo do PROGESTÃO. Informou que  
83 todos os Estados da Federação aderiram ao Programa e assinaram contratos para o 1º

84 Ciclo que foi implementado para o período de 2013-2016, porém, como alguns estados  
85 assinaram os contratos posteriormente, para eles os ciclos irão até 2019. No período a ANA  
86 publicou 9 Boletins e lançou a página da internet [http:// progestao.ana.gov.br](http://progestao.ana.gov.br). Seguiu  
87 informando que foram efetuados repasses de R\$ 57.000.000,00 para os Estados aplicarem  
88 na gestão de recursos hídricos e que nove Estados encerraram seus ciclos em 2016, entre  
89 eles a Paraíba, que foi certificada e está recebendo o repasse da 5ª parcela. O Senhor  
90 Humberto falou que, como as metas são certificadas por várias superintendências, toda a  
91 diretoria da ANA reconheceu o avanço que o PROGESTÃO trouxe para a Paraíba, que  
92 atingiu praticamente 100% das metas. Seguindo, explicou as estratégias de avaliação do  
93 PROGESTÃO que foram adotadas: - I Seminário de avaliação do Programa, que propiciou a  
94 visão dos estados sobre a implementação do Programa (17 e 18/nov/2015); - Reuniões  
95 com UORGs/ANA em 2016, para discussão das metas de cooperação federativa e das  
96 variáveis estaduais; - Pesquisa Delphi: estudo de tendências sobre as metas de  
97 gerenciamento estadual por meio de pesquisa eletrônica junto a diversos atores do  
98 SINGREH realizado em 2 rodadas (ago e set/2016); - Reuniões periódicas com o GT:  
99 instância de discussão e validação das propostas para a continuidade do programa (12  
100 reuniões de jul/2015 a dez/2016); - Avaliação do Programa pelo IPEA com foco nos 9  
101 estados que encerraram o ciclo em 2016: contemplou a elaboração do Modelo Lógico do  
102 Programa e entrevistas com dirigentes, gestores e conselheiros nos 9 estados; - II  
103 Seminário de Avaliação do Programa: devolver as avaliações realizadas e discutir as  
104 propostas dos novos contratos (6 e 7/abr/2017). Foram realizadas diversas reuniões  
105 internas para avaliar e desenhar o 2º Ciclo do PROGESTÃO. Na avaliação do Programa  
106 foram identificados diversos desafios da gestão estadual, como: - Gargalo da equipe  
107 técnica: deficiência no número de técnicos em todos os estados e ausência de servidor do  
108 quadro permanente em alguns estados. Alguns estados contrataram bolsistas através de  
109 convênios com Fundações e/ou Universidades; - Carência de capacitação em diversos  
110 temas; - Necessidade de incrementar o esforço interno de articulação com outras  
111 instituições, imposto pelo Programa, para o cumprimento de diversas metas (cadastro e  
112 outorga, resultados do monitoramento da qualidade da água para o Conjuntura, operação  
113 da Rede de Alerta, produção de boletins da Sala de Situação, atuação em segurança de  
114 barragens); - Necessidade de fortalecer a atuação do CERH na implementação do  
115 programa (há queixas sobre o processo de aprovação sem o devido conhecimento das  
116 metas pelos membros / previsto GT ou CT para discussão do programa e realização de  
117 evento anual com participação dos conselheiros); - Necessidade de planejar os  
118 investimentos a serem prioritariamente realizados para otimizar os desembolsos dos  
119 recursos repassados (programada oficina sobre licitação de serviços e aquisição de  
120 equipamentos). Continuando, o Senhor Humberto enfatizou que os estados precisam  
121 gastar os recursos financeiros recebidos, integralmente, na área de recursos hídricos e que  
122 o CERH precisa participar tanto do Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos quanto da  
123 análise e aprovação do Demonstrativo Anual de Gastos, isto é: aprovar onde os recursos  
124 foram investidos. Em seguida foi apresentada a construção do 2º Ciclo do PROGESTÃO,  
125 como segue: 1) Até o final de agosto de 2017 a AESA deve enviar para a ANA: - O Ofício  
126 de Manifestação de Interesse em participar do 2º Ciclo do PROGESTÃO assinado pelo

127 Governador do Estado; - O novo Quadro de Metas para 2017-2021 deve ser aprovado; - O  
128 novo contrato deve ser assinado. - O estado precisa demonstrar o desembolso/empenho de  
129 no mínimo 50% dos recursos repassados até 2016. 2) Critérios para a certificação do ano 1  
130 (2017): 50% referente à aprovação do Quadro de Metas pelo CERH; 50% referente à  
131 certificação das metas de cooperação federativa pela ANA; O estado que não comprovar o  
132 desembolso/empenho de no mínimo 50% dos recursos repassados até 2016 terá redução  
133 de 16% sobre a certificação das metas de cooperação federativa. 3) Critérios para a  
134 certificação dos anos 2 a 5: 50% refere-se à certificação das metas de cooperação  
135 federativa pela ANA; 25% à aprovação das metas estaduais pelo CERH; 25% se o estado  
136 declarar investimentos mínimos anuais de R\$ 25 mil em pelo menos uma variável crítica de  
137 gestão. 4) Verificação do cumprimento de critérios gerais com cálculo do Fator de Redução  
138 (até 16%): - Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado. O Senhor Humberto  
139 expôs que a ANA tem mais de R\$ 200.000.000,00 em equipamentos cedidos aos estados; -  
140 Apresentação de Relatório de Gestão na Assembléia Legislativa. Ao final de cada exercício a  
141 AESA deverá preparar um Relatório de Gestão e apresentar aos deputados; - Elaboração do  
142 Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos: demonstrativo de como e onde serão aplicados  
143 os recursos financeiros, que deve ser apresentado anualmente a ANA e ao CERH; -  
144 Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado: relatório demonstrando  
145 onde os recursos estão sendo gastos. O Senhor Humberto explicou como será a  
146 sustentabilidade financeira do 2º Ciclo do PROGESTÃO, a saber: R\$ 750.000,00 estão  
147 garantidos, porém os estados podem receber da ANA até R\$ 1.000.000,00, para isso será  
148 necessário alocarem recursos financeiros ao Programa, de no mínimo R\$ 25.000,00 e de no  
149 máximo R\$ 250.000,00 e a ANA alocará recursos financeiros de igual valor. Seguindo,  
150 apresentou as Metas de Cooperação Federativa, que são: Meta I.1 – Integração de dados  
151 de usuários de recursos hídricos; Meta I.2 – Capacitação em recursos hídricos; Meta I.3 –  
152 Contribuição para difusão do conhecimento; Meta I.4 – Prevenção de eventos hidrológicos  
153 críticos; Meta I.5 – Atuação para segurança de barragens. E as Metas Estaduais no total de  
154 31 variáveis, agrupando as variáveis Organização Institucional e Organismo  
155 Coordenador/Gestor. Continuando, apresentou os Critérios Gerais para Cálculo do Valor de  
156 Repasse e o Fator de Redução – FR que será aplicado a partir do 2º período. Em seguida  
157 apresentou as Metas de Investimentos Estaduais: 1) Aprovação pelo CERH do Quadro de  
158 Metas de Investimentos com recursos orçamentários estaduais em variáveis críticas de  
159 gestão, de acordo com o Modelo Lógico do Progestão, nos períodos 2 a 5. São 7 as  
160 variáveis críticas de gestão elegíveis para investimentos no programa: *Organização*  
161 *Institucional do Sistema de Gestão; Comunicação Social e Difusão de Informações;*  
162 *Planejamento Estratégico; Plano Estadual de Recursos Hídricos; Sistema de Informações;*  
163 *Outorga e Fiscalização.* 2) Declaração anual, pela entidade coordenadora, dos  
164 investimentos realizados em variáveis selecionadas: - Selecionar variáveis críticas a partir  
165 dos descritores do Modelo Lógico do Progestão (total de 7); - O CERH certifica os valores  
166 de investimentos declarados. Meta atendida caso sejam realizados valores mínimos de R\$  
167 25 mil por ano; - A ANA repassa anualmente valores iguais aos executados até o limite de  
168 R\$ 250 mil. Seguindo, apresentou os Descritores do Problema do Modelo Lógico Progestão,  
169 que mostra a precariedade na Gestão Estadual de Recursos Hídricos: d1 = Organização

170 institucional dos órgãos gestores de recursos hídricos (*condições precárias em termos*  
171 *materiais e humanos em 9 estados*). d2 = Planejamento estratégico (*deficiente todos os*  
172 *estados*). d3 = Comunicação social (*frágil em todos os estados*). d4 = Capacitação em  
173 gestão de recursos hídricos (*nenhum órgão gestor estadual dispõe de programa*  
174 *estruturado*). d5 = Sistema de informações sobre recursos hídricos organizado e  
175 consolidado em ferramentas computacionais (*inexistente em 18 estados*). d6 =  
176 Cadastramento de usuários (*deficiente em 11 estados*). d7 = Outorga de direito de  
177 recursos hídricos (*ausente em 4 estados e em outros 7 há emissão para captação para até*  
178 *somente 15% do universo de usuários*). d8 = Fiscalização (*frágil em 18 estados*). d9 =  
179 Plano Estadual de Recursos Hídricos (*8 estados ainda não dispõem e na maioria não está*  
180 *sendo implementado*). Finalizando a apresentação, o Senhor Humberto Gonçalves enfatizou  
181 que a política da ANA é fortalecer os Órgãos Gestores dos estados e que o PROGESTÃO  
182 propicia peças importantes como: - Órgãos gestores bem fortalecidos; Comitês de Bacias  
183 fortalecidos; - Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos com papel de destaque na Política  
184 de Recursos Hídricos. O Senhor Humberto agradeceu e se colocou a disposição para  
185 esclarecimentos. O Conselheiro José Marinho de Lima (Titular EMATER) comentou sobre os  
186 recursos do PROGESTÃO, que foram muito importantes para a gestão da água na Paraíba.  
187 A Conselheira Ana Cristina Souza da Silva (Suplente UFPB) comentou sobre o desafio do  
188 cumprimento das metas federativas e estaduais, em face da falta de estrutura dos órgãos  
189 gestores. O Senhor Humberto falou que é impossível administrar uma crise sem dados.  
190 Falou que diante da crise hídrica na região do Piranhas, a ANA instalou um escritório em  
191 Sousa, e contratou uma empresa para coletar dados, que são essenciais para a ANA.  
192 Continuou dizendo que o escritório está aberto a visitação. O Conselheiro Janiro Costa  
193 Rego (Titular UFCG) comentou que lamenta muito a contratação de empresa privada pela  
194 ANA, por falta de estrutura dos órgãos gestores e dos comitês de bacias para fazer esse  
195 levantamento. O Senhor Humberto falou que a empresa foi contratada por causa da crise  
196 de recursos hídricos na bacia do Piancó Piranhas-Açu, bacia hidrográfica onde a ANA está  
197 investindo. Continuou falando que não está sobrando recursos da cobrança de água bruta,  
198 pois os usuários não querem pagar pela água que usam. Continuou falando que a OCDE  
199 está fazendo um estudo sobre a cobrança de água no Brasil. O Conselheiro José Marinho  
200 de Lima (Titular EMATER) elogiou o trabalho realizado por Lovania Werlang que coordenou  
201 o PROGESTÃO de 2013 a 2016. O Conselheiro Janiro Costa Rego (Titular UFCG) falou sobre  
202 o papel da AESA e suas atribuições e disse que a AESA devia estar fazendo os  
203 levantamentos de dados para a ANA. O Senhor João Fernandes concordou e disse que é  
204 necessário fortalecer os órgãos estaduais que gerenciam os recursos hídricos e que a AESA  
205 está à disposição da ANA. O Conselheiro Domingos Lelis Filho (Titular FAEPA) comentou qu  
206 a Zona da Mata tem índice pluviométrico que varia entre 800 e 2000 mm/ano e, portanto,  
207 tem perfeitas condições de ter reservatórios e, assim, pode-se contar com uma  
208 probabilidade muito alta de reposição anual da água consumida ou evaporada/infiltrada no  
209 período seco. Continuou, solicitando um estudo de viabilidade técnica, ambiental e  
210 econômica. O Senhor Humberto agradeceu mais uma vez e se despediu. O Senhor João  
211 Fernandes deu continuidade à reunião falando que os itens 4 e 6 da pauta seriam tratados  
212 em reunião extraordinária a ser realizada em meados de agosto. Falou sobre a

213 reestruturação da AESA, que está incluída no Projeto do Banco Mundial. Seguindo, falou  
214 que houve um engano na confecção da planilha Prestação de Contas do PROGESTÃO, que  
215 foi apresentada na reunião do dia 24/03/2017 e por isso seria preciso fazer a correção dos  
216 valores, apresentou rapidamente o relatório que foi aprovado na referida reunião,  
217 comentando brevemente sobre todas as metas, falou que a AESA perdeu 11% do valor da  
218 5ª parcela porque houve falta de comunicação entre a SUDEMA e a ANA (Anexo I), então  
219 apresentou a planilha Errata Prestação de Contas – PROGESTÃO (Anexo II), que  
220 demonstra os valores apresentados e enviados a ANA anteriormente e os valores corretos  
221 (Anexo ). O Senhor João Fernandes enfatizou que a AESA gastou 61,26% dos recursos do  
222 PROGESTÃO, se qualificando, portanto, a assinar o contrato do 2º Ciclo do Programa. A  
223 Conselheira Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular CBH-LN) perguntou sobre o motivo do  
224 erro. O Senhor João Fernandes respondeu que acreditava ser apenas erro na compilação  
225 dos valores. Não havendo mais manifestação sobre o assunto, a retificação da Prestação de  
226 Contas foi submetida à aprovação do CERH, sendo aprovada por todos os Conselheiros  
227 presentes. A Conselheira Ana Cristina Souza da Silva (Suplente UFPB) falou que para o 2º  
228 Ciclo do PROGESTÃO é necessário o CERH analisar e aprovar como os recursos serão  
229 gastos e também o que já foi gasto. O Senhor João Fernandes respondeu que na  
230 apresentação do Senhor Humberto Gonçalves ficou bem claro que será necessária a  
231 elaboração do Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos bem como a apresentação anual  
232 dos gastos realizados ao CERH e a ANA. O Conselheiro Janiro Costa Rego (Titular UFCG)  
233 falou que o CERH tem papel forte na gestão dos recursos hídricos e que deve exercer suas  
234 atribuições, deve começar a trabalhar com mais efetividade. Continuou falando que as  
235 contas do PROGESTÃO deveriam passar por uma Câmara Técnica e um relator deveria  
236 fazer o relatório para o CERH. Solicitou que a Senhora Maria Itaci Costa Leal verificasse se  
237 alguma das Câmaras Técnicas já instaladas poderia analisar o PROGESTÃO ou se deve ser  
238 criada uma CT específica. Foi apoiado pelas Conselheiras Ana Cristina e Mirella Motta. A  
239 Conselheira Ana Cristina Souza da Silva (Suplente UFPB) perguntou se o FERH estava  
240 sendo acompanhado constantemente pela Câmara Técnica. O Senhor João Fernandes  
241 respondeu que sim, que a Câmara Técnica analisa e emite Parecer sobre o Plano de  
242 Aplicação e sobre a Prestação de Contas do FERH antes de serem apreciados pelo CERH.  
243 Continuando, o Senhor João Fernandes comentou sobre a reunião do PROCOMITÊS, que  
244 foi realizada no dia 02 de agosto de 2017, falou que será realizada uma reunião  
245 extraordinária do CERH, para a Aprovação do Quadro de Metas do PROCOMITÊS. A  
246 Senhora Rejane Eustáquio (AESA) expôs a possibilidade de aprovar o Quando de Metas *ad*  
247 *referendum*. A Conselheira Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular CBH-LN) opinou que o  
248 CERH precisa conhecer o PROCOMITÊS já que precisará certificá-lo. Esgotado o debate, o  
249 Secretário Executivo do CERH registrou a presença dos estudantes da UFPB, agradeceu a  
250 presença de todos e declarou encerrada a 40ª Reunião Ordinária da CERH. Esta Ata foi  
251 lavrada por mim, Maria Itaci Costa Leal, e segue para a assinatura de todos os  
252 Conselheiros presentes à Reunião.



<b>João Azevedo Lins Filho</b> Presidente do CERH	<b>João Fernandes da Silva</b> Secretário Executivo do CERH
Titular SEPLAG	<b>Ricardo Lavor Cavalcanti</b> Suplente SEPLAG
<b>Rômulo Araújo Montenegro</b> Titular SEDAP	<b>Demilson Lemos de Araújo</b> Suplente SEDAP
Titular SEIE	Suplente SEIE
<b>Geraldo Moreira de Araújo</b> Titular SES	<b>Emanoel Lira</b> Suplente SES
<b>Porfírio Catão Cartaxo Loureiro</b> Titular AESA	<b>Andrea Lira Cartaxo</b> Suplente AESA
<b>João Vicente Machado Sobrinho</b> Titular SUDEMA	<b>João Carlos de Miranda e Silva</b> Suplente SUDEMA
<b>Márcio Fernando Ducat</b> Titular AGEVISA	<b>Oswaldo José Guerra Guimarães</b> Suplente AGEVISA
<b>José Marinho de Lima</b> Titular EMATER	<b>Alexandre Alfredo Soares da Silva</b> Suplente EMATER
Titular CDRM	Suplente CDRM



<b>Maria de Lourdes B. de Sousa</b> Titular DNOCS	<b>Danilo Augusto Santos de Sousa</b> Suplente DNOCS
<b>Ronilson José da Paz</b> Titular IBAMA	<b>Rodrigo Dutra Escarião</b> Suplente IBAMA
<b>João Bosco Vieira Marinho</b> Titular FAMUP	<b>Anderson Pereira Urtiga</b> Suplente FAMUP
<b>Leonardo Leite Brasil Montenegro</b> Titular CAGEPA	<b>Laudízio da Silva Diniz</b> Suplente CAGEPA
<b>Wagner Antônio A. Breckenfeld</b> Titular FIEP/SINDUSCON	<b>Raimundo Gilson Vieira Frade</b> Suplente FIEP/SINDUSCON
<b>Domingo Lelis Filho</b> Titular FAEPA	<b>Alberto Vieira de Atayde</b> Suplente FAEPA
<b>Luis Augusto de Lima Santos</b> Titular ASPLAN	<b>Francisco Siqueira de Lima Neto</b> Suplente ASPLAN
<b>Edmundo Coelho Barbosa</b> Titular SINDALCOOL	<b>José Verçosa Júnior</b> Suplente SINDALCOOL
<b>Karine Cristiane de Oliveira Souza</b> Titular UFPB	<b>Ana Cristina Souza da Silva</b> Suplente UFPB
<b>Janiro Costa Rego</b>	<b>José Dantas Neto</b>



Titular UFCG	Suplente UFCG
<b>José Etham de Lucena Barbosa</b> Titular UEPB	<b>Beatriz Susana Ovruski de Ceballos</b> Suplente UEPB
<b>Alain Marie Passerat de Silans</b> Titular ABRH	<b>Maria Edelcides de Vasconcelos</b> Suplente ABRH
<b>José Reynolds Cardoso Melo</b> Titular ABES	<b>Jaqueline Pequeno da Silva</b> Suplente ABES
<b>Ulysmar Curvelo Cavalcanti</b> Titular CBH-PB	<b>Cláudio Brandão Costa</b> Suplente CBH-PB
<b>Silene Lima Dourado Ximenes Santos</b> Titular CBH-LS	<b>Pedro José César Lima</b> Suplente CBH-LS
<b>Mirella Leôncio Motta e Costa</b> Titular CBH-LN	<b>Francisco Xavier de Andrade</b> Suplente CBH-LN
<b>Hermano Oliveira Rolim</b> Titular CBH-PA	<b>Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo</b> Suplente CBH-PA



## ANEXO I

METAS FEDERATIVAS - PROGESTÃO 2016



### Justificativa: Falha na comunicação



Em 30 de março de 2017 11:47, Fernanda Laus de Aquino <[fernanda.aquino@ana.gov.br](mailto:fernanda.aquino@ana.gov.br)> escreveu:  
Prezado João Carlos,

Conforme contato telefônico, segue link para acesso e preenchimento do formulário on line com dados para o Relatório de Segurança de Barragens 2016: [https://rm.ana.gov.br/RM7\\_Portal/](https://rm.ana.gov.br/RM7_Portal/)

Caso necessitem de nova senha, basta solicitar respondendo este email.

Recomendamos que um servidor do órgão guarde a senha, para ser utilizada nos anos posteriores.

Lembro que o preenchimento do formulário se trata de meta Progestão (informações disponíveis em <http://progestao.ana.gov.br/>). Assim, aguardamos o preenchimento até 31 de março.

Agradeço a atenção.

Cordialmente,

**Fernanda Laus de Aquino**

Coordenadora de Regulação de Serviços Públicos e da Segurança de Barragens

Superintendência de Regulação (SRE)

Agência Nacional de Águas

(61) 2109-5389



----- Mensagem encaminhada -----

De: João Carlos <[jc.sudema@gmail.com](mailto:jc.sudema@gmail.com)>

Data: 31 de março de 2017 17:35

Assunto: Re: Envio de informações para o Relatório de Segurança de Barragens

Para: Fernanda Laus de Aquino <[fernanda.aquino@ana.gov.br](mailto:fernanda.aquino@ana.gov.br)>

Prezada Fernanda,

Não consigo ter acesso através do login: sudema/pb senha: LC:{q8}k

Poderia me enviar um novo acesso.

Att,

João Carlos de Miranda

*Coordenador de Medições Ambientais*

*SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente*

**Não foi disponibilizado novo link**

**ANEXO II**



**ERRATA PRESTAÇÃO DE  
CONTAS – PROGESTÃO**

ERRATA PRESTAÇÃO DE CONTAS - PROGESTÃO 2016 

**ENVIO ANTERIOR - ERRADO**

	2013	2014	2015	2016	TOTAL
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	72.584,92	207.859,46	289.359,49	422.227,90	992.031,77
<b>PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA</b>	750.000,00	750.000,00	696.809,93	746.250,00	2.943.059,93
<b>RENDIMENTOS</b>	12.057,58	81.717,14	167.757,76	225.307,48	486.839,96
<b>SALDO PROGESTÃO</b>	689.472,66	623.857,68	575.208,20	549.329,58	2.437.868,12

**VALORES CORRETOS**

	2013	2014	2015	2016	TOTAL
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	73.244,92	319.245,74	322.552,80	714.571,75	1.429.615,21
<b>PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA</b>	750.000,00	750.000,00	693.577,50	746.250,00	2.939.827,50
<b>RENDIMENTOS</b>	19.512,58	81.717,08	167.757,76	225.307,48	494.294,90
<b>SALDO PROGESTÃO</b>	696.267,66	512.471,34	538.782,46	256.985,73	2.004.507,19

**VALOR CORRESPONDENTE A SALDO BANCARIO EM  
31.12.2016**



**SALDO BANCARIO EM 31.12.2016**

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	2.105.188,75
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	121.508,25
RENDIMENTO BRUTO (+)	20.826,69
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.826,69
SALDO ATUAL =	2.004.507,19
Valor da Cota	

**MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA PROGESTÃO ATÉ  
06.07.2017**



ANO	ENTRADAS	RENDIMENTOS	SAIDAS	SALDO
2013	R\$750.000,00	R\$19.512,58	R\$73.244,92	R\$696.267,66
2014	R\$750.000,00	R\$81.717,08	R\$319.245,74	R\$512.471,34
2015	R\$693.577,50	R\$167.757,76	R\$322.552,80	R\$538.782,46
2016	R\$746.250,00	R\$225.307,48	R\$714.571,75	R\$256.985,73
2017		R\$95.744,71	R\$371.196,11	-R\$275.451,40
	R\$2.939.827,50	R\$590.039,61	R\$1.800.811,32	R\$1.729.055,79

**VALOR DE GASTOS CORRESPONDENTE A  
61,26%**